

Instituto Mineiro de Agropecuária inicia atualização de rebanhos no estado

Ter 05 maio

Minas Gerais iniciou a etapa anual de Atualização de Rebanhos, uma das ações mais estratégicas para a defesa do agronegócio no estado. Coordenada pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), a campanha é obrigatória e segue até o dia 30/6, conforme estabelece a [Portaria nº 2.227/2023](#).

Durante a campanha, os produtores rurais devem informar os dados de todos os animais das propriedades, independentemente do tamanho das criações. O descumprimento do prazo impede a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), documento indispensável para a comercialização e a movimentação dos animais.

A gerente de defesa sanitária animal do IMA, Izabella Hergot, destaca que a participação dos produtores é determinante para a efetividade das ações sanitárias. “A atualização dentro do prazo garante a regularidade das propriedades e a continuidade das atividades pecuárias”, afirma.

Segundo Hergot, essas informações são essenciais para orientar as estratégias de vigilância sanitária, uma vez que “os dados permitem ao IMA acompanhar a distribuição dos rebanhos e atuar de forma mais precisa na prevenção e no controle de doenças”.

Atualização vai além dos bovinos

Os dados do IMA evidenciam a dimensão e a diversidade das criações no estado: cerca de 166 milhões de aves e ovos férteis, 24 milhões de bovinos, 4 milhões de suínos, 655 mil equídeos, 31 mil caprinos, 15 mil ovinos, além de 2.490 cadastros de aquicultura.

A atualização de rebanhos não se restringe aos bovinos. Também devem ser declarados os bubalinos, equinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, suínos, aves, abelhas e animais aquáticos. Essa abordagem é fundamental para o monitoramento sanitário integrado, considerando que diferentes espécies podem ser afetadas por doenças com potencial de gerar impactos relevantes para a agropecuária.

Livre de febre aftosa

Em 2023, Minas Gerais conquistou o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como área livre de febre aftosa sem vacinação, representando maior segurança para os consumidores e o fortalecimento da agropecuária e da economia do estado.

A manutenção desse status depende de ações contínuas de vigilância sanitária e da atuação integrada entre o poder público e o setor produtivo, sendo a atualização anual de rebanhos uma das principais estratégias nesse processo. “Desde que deixamos de vacinar os rebanhos contra febre aftosa, foi necessário estabelecer um período específico para a atualização dos rebanhos”,

explica a gerente de defesa sanitária animal do IMA.

Como atualizar

O produtor rural pode atualizar seus rebanhos presencialmente, [no escritório seccional do IMA](#) onde a propriedade está cadastrada, ou por meio do [Portal do Produtor](#), de forma simples e rápida. Para auxiliar os produtores, o IMA disponibilizou um tutorial completo em vídeo (confira abaixo). A gerente ressalta que a possibilidade de atualização remota amplia o acesso ao serviço e representa um avanço na modernização do órgão.

Durante o procedimento, deve ser informado, para cada espécie, o número de animais por faixa etária e sexo, além dos registros de nascimentos e óbitos desde a última atualização. “Outra informação importante a ser declarada é a vacinação contra a raiva, doença de alta letalidade que só pode ser controlada por meio da imunização”, reforça Izabella Hergot.

Tutorial de atualização de rebanhos do IMA

Tutorial